ATA nº 08 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 28/02/2023– Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros.Iniciada a reunião, o gestor de investimentos, Sr. Erenildo Motta, passou a apresentar o relatório de investimentos do mês de janeiro de 2023, O ano de 2023 começou com a volta do apetite ao risco, especialmente no mercado global. Contribuíram para o tom mais positivo a leitura de que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) estaria se aproximando do encerramento do ciclo de alta de juros, por conta de dados mais benignos de inflação, o desempenho melhor do que o esperado da economia europeia, graças à queda dos preços do gás natural e consequente alívio nas pressões inflacionárias, e a reabertura da China no pós-Covid.No cenário internacional, as perspectivas inflacionárias continuam como ponto de atenção, porém, com o aperto monetário realizado pelos principais bancos centrais do mundo, as preocupações sobre uma possível recessão econômica nesse ano e as incertezas em relação à sua magnitude continuaram trazendo volatilidade aos mercados.Na China, o Produto Interno Bruto (PIB) do 4T22 desacelerou de 3,9% para 2,9% (A/A), encerrando o ano com avanço de 3,0%, sendo essa uma das piores taxa de crescimento anual dos últimos 30 anos. Xangai informou que almeja um crescimento do PIB em 5,5%, segundo a agência Dow Jones Newswires. O local foi um dos mais afetados pela política de "covid zero", que provocou um lockdown de quase três meses na cidade no primeiro semestre de 2022 e fez com que o centro financeiro do país fosse fortemente afetado pela desaceleração da produção. O setor imobiliário, ainda enfraquecido, conjuntamente com uma demanda global reduzida tornam o movimento de recuperação do crescimento dependente da dinâmica doméstica, que ainda continua frágil e sem sinais claros de uma resposta robusta aos estímulos da política econômica.O Morgan Stanley elevou sua previsão em 0,3 ponto percentual para 5,7% em nota aos clientes, dizendo que "os impactos de curto prazo de uma reabertura rápida da economia serão provavelmente compensados por uma recuperação mais forte."O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) oficial da indústria subiu para 50,1 em janeiro de 47,0 em dezembro, disse a Agência Nacional de Economistas. Em uma pesquisa da Reuters haviam previsto que o PMI chegaria a 48,0. Como o resultado ficou acima de 50,0, isso implica crescimento. Por fim, O PMI Composto Oficial, que combina indústria e serviços, subiu de 42,6 em dezembro para 52,9.Nos EUA, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidos (CPI, na sigla em inglês) apresentou deflação em dezembro, na comparação com novembro ao registrar -0,1% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 7,1% para 6,5%. Entre os itens mais voláteis, destaque para a nova queda em energia, passando de -1,6% para -4,5%.Acerca do mercado de trabalho, houve criação de 223 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, vindo acima da expectativa de mercado no mês. Tais movimentos resultaram no aumento moderado da taxa de participação e na redução da taxa de desemprego, de 3,6% para 3,5%.Por fim, em relação à atividade, a 1ª prévia do PIB do quarto trimestre mostrou crescimento da economia, na margem, de 2,9% (T/T anualizado). No ano de 2022, o PIB variou 2,1%, ante 5,9% em 2021. O principal destaque no ano foi o consumo, (+2,8%), principalmente de serviços (+4,5%). Em termos de política monetária, a Ata da reunião de 13 e 14 de dezembro do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês), na qual reduziu o ritmo do aperto monetário para 50 bps e elevou a taxa básica de juros para o intervalo entre 4,25% e 4,50%, manteve o tom de preocupação com a inflação nos EUA, que segue elevada e bem acima da meta da autoridade monetária.Na Zona do Euro, a prévia da inflação medida pelo do CPI de dezembro desacelerou de 10,1% para 9,2% (A/A). Entre os vetores, destaque para a queda da inflação de energia (25,7% ante 34,9%), para a alta do grupo de Alimentos, Bebidas e Tabaco (13,8% ante 13,6%) e o crescimento de bens industriais, de 6,1% para 6,4% (A/A).Sobre à atividade, a prévia do PIB do 4T22 trouxe avanço de 0,1% (T/T), número acima da expectativa do mercado (-0,1% T/T), e um crescimento de 1,9% na comparação interanual (A/A). Na análise das principais economias do bloco, na Alemanha o PIB caiu de 0,5% para -0,2% (T/T), assim como na Itália, recuando de 0,5% para -0,1% (T/T). Por outro lado, houve crescimento na França e na Espanha, ao registrarem 0,1% (T/T) e 0,2% (T/T),

respectivamente.Sobre a política monetária, a ata da última reunião do Banco Central Europeu (BCE), na qual houve elevação das taxas de juros em 0,50 p.p., manteve a indicação de que as taxas continuarão sendo elevadas nas próximas reuniões em um ritmo constante para atingir níveis suficientemente restritivos, visando garantir um retorno da inflação à meta de 2% a.a. no médio prazo.No cenário doméstico, a mudança de governo é um fator muito importante no valor dos ativos, porém as influências internacionais pesaram mais nas altas do período que o cenário doméstico. Prova disso é a alta de 1,07% que o índice DI sofreu no mesmo período, refletindo uma alta do risco do país precificado pelo mercado. "Ainda temos uma curva de juros brasileira estressada e que não considera corte da Selic em 2023", diz Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos.Acerca dos indicadores de atividade divulgados em janeiro (referentes a novembro/22) apresentaram a seguinte composição: o volume de serviços ficou estável na margem mensal. Com o dado e as revisões, que tiveram viés altista, o setor se situou 10,7% acima do nível pré-pandemia (fev/20). A produção industrial recuou 0,1% (M/M). Entre as categorias, destaque para bens duráveis (-0,4% M/M). E o varejo restrito recuou 0,6% (M/M), ante -0,3% (M/M) em outubro. No conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, também houve queda de 0,6% (M/M). A respeito do mercado de trabalho, em dezembro, o saldo de empregos formais (CAGED/TEM) foi de -431.011. Nesse contexto, a taxa de desemprego ficou estável em 8,1%, o que, com ajuste sazonal, significou recuo de 8,5% para 8,4%.Em relação a política fiscal, em dezembro, destaque para a dívida bruta, encerrando 2022 com queda de 4,8% (A/A) e 73,5%, como percentual do PIB. A arrecadação federal de dezembro foi de R$ 210,2 bilhões (2,5%, A/A, real) e R$ 2.218,5 bilhões no acumulado do ano de 2022 (8,2%, A/A, real). O destaque do mês de dezembro ficou com as arrecadações sazonais de Imposto de Renda (IR) retido na fonte, através do tradicional mecanismo do come cotas.O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,53% (M/M) em janeiro, desacelerando em relação ao avanço de 0,62% observado no mês anterior. A variação foi inferior à mediana das projeções de mercado apurada pela Agência Estado, de 0,57%. Com isso, o índice acumulou alta de 5,77% em 12 meses (ante 5,78% em dezembro), desacelerando marginalmente nessa base de comparação.A maior contribuição para a desaceleração do índice partiu do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, influenciado pelo expressivo recuo dos itens de cuidados pessoais, com destaque para perfume. Os "preços administrados" variaram em ritmo mais expressivo (0,72% ante 0,27% em dezembro), influenciados pelo avanço de combustíveis (0,68% ante -0,90% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de 0,74% para 0,47%), mas ainda seguem sendo os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos "preços livres", produtos industriais e alimentos desaceleraram de 1,19% para 0,20% e de 0,71% para 0,60%, respectivamente. Por outro lado, os serviços aceleraram de 0,44% para 0,60%. Para fevereiro, projeta-se o IPCA em 0,82%, devido aos reajustes de mensalidades escolares.O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores do Brasil, subiu 3,37% no primeiro mês do ano (alta menor que a de seus pares), puxado por ações de commodities. Empresas ligadas à economia doméstica, na contramão, continuaram sofrendo. O que faz todo sentido: com a deterioração das expectativas de inflação em curso, os juros tendem a se manter elevados por mais tempo, o que é ruim para as companhias que dependem do crescimento local. Os últimos dados sobre a economia em 2022 ainda estão saindo, mas sugerem um cenário difícil para este ano. O IBGE mostrou que a produção industrial fechou o ano passado no vermelho, e ainda não recuperou sequer o patamar de antes da pandemia.Em janeiro, não houve reunião e nem Ata do Copom. Entretanto, vale citar que ganham mais peso os debates sobre ajustes na meta de inflação e sobre a autonomia formal do Banco Central do Brasil (BCB). Em relação a esse último ponto, o presidente do BCB afirmou que o mercado ficaria muito mais volátil, caso a independência da instituição não estivesse garantida por lei. No mês de janeiro, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 1,54%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 0,94%.

Os principais destaques do mês foram os fundos de investimentos em BDRs e ações. Dentre eles, BB Ações Bolsas Europeias BDR ETF Nível I com 8,65%, BB Ações

Bolsas Globais Ativo BDR ETF Nível I que rendeu 6,80% e BB Ações Retorno Total que fechou com 6,69%. Isso mostra uma melhor performance nos ativos de renda variável, visto que os investidores estão sempre a procura de pechinchas independente do cenário.Vale ressaltar que o mercado ainda está pessimista com o aumento dos juros e com o cenário macro prejudicando a lucratividade dos negócios, afetando os preços das ações. No entanto, boas empresas continuam muito baratas e com retornos prospectivos elevados. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena. Assim, é possível que em momentos adversos o Macaeprev consiga não apenas bater meta, mas superá-la, demonstrando ainda mais a necessidade de uma gestão ativa dos recursos.Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 3,83%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de 6,22%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de 5,43%. Os fundos de investimento no exterior tiveram alta, em média, de 1,16%. Os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade de 1,16%.O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2023 TP RF rendeu 1,50% e o fundo BB Previdenciário RF TP IPCA FI rendeu 1,50%. O FI Caixa Brasil 2024 e o BB Previdenciário RF TP XXI renderam 1,39%.Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 1,09%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 1,37%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de -1,16%, o fundo IRF-M 1 teve um retorno de 1,07% e o fundo IRF-M 1+ rendeu 0,67%.O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,61%. Até 31/01/2023 foram resgatados o total de R$ 9.621.929,37 (nove milhões e seiscentos e vinte e um mil e novecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos), cerca de 96% do total investido. O saldo em 31 de janeiro estava em R$ 693.599,59 (Seiscentos e noventa e três mil e quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e nove centavos). O rendimento de janeiro da Carteira do Instituto foi positivo em R$ 56.936.416,01 (cinquenta e seis milhões e novecentos e trinta e seis mil e quatrocentos e dezesseis reais e um centavo). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de janeiro em R$ 3.760.902.199,70 (três bilhões e setecentos e sessenta milhões e novecentos e dois mil e cento e noventa e nove reais e setenta centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 1,02% no mês de janeiro, totalizando um saldo de R$ 209.781.988,36 (duzentos e nove milhões e setecentos e oitenta e um mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês. A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 1,62% e fechou o mês com o saldo de R$ 24.431.567,36 (vinte e quatro milhões e quatrocentos e trinta e um mil e quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 1,49% e fechou o mês com o saldo de R$ 17.771.861,38 (dezessete milhões e setecentos e setenta e um mil e oitocentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos). O Macaeprev encerrou o mês de janeiro de 2023 com o Patrimônio Consolidado de R$ 4.012.887.616,80 (quatro bilhões e doze milhões e oitocentos e oitenta e sete mil e seiscentos e dezesseis reais e oitenta centavos).Os gráficos representantivos são os constantes no relatório que segue em anexo à presente ata.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião extraordinária no dia 09/03/2023, às 17:00, com o objetivo de darem prosseguimento à leitura da portaria nº. 1467/2022, a partir do artigo 226.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Aristófanis Quirino dos Santos

Carla Mussi Ramos

Claúdio de Freitas Duarte

MACAEPREV

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social

Conselho Previdenciàrio

Gabriel de Miranda Peçanha

Gildomar Camara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Michelle Crozoé de Souza